

# **CIÊNCIAS HUMANAS**

# **A COMPACTUAÇÃO DAS DIRETRIZES DA INTEGRAÇÃO REGIONAL DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO ÂMBITO DO MERCOSUL, COM AS AÇÕES INTERNACIONAIS IMPLEMENTADAS PELO PODER LOCAL**

**REINALDI SILVA, Gabriel.**

Estudante do Curso de Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina  
- ILAESP – UNILA;

E-mail: gabriel.silva@aluno.unila.edu.br;

**ALMEIDA, Felipe Cordeiro. Orientador**

Docente do curso de Relações Internacionais e Integração. – ILAESP – UNILA.

E-mail: felipe.almeida@unila.edu.br.

## **1 Introdução**

A Itaipu Binacional, no início do século XXI, tornou-se canal de fortalecimento e projeção de capacidades a nível internacional, passou a ser utilizada como instrumento para a aplicação dos interesses da Política Externa Brasileira. Por intermédio da ITAIPU Binacional, lado brasileiro, iniciativas de desenvolvimento de tecnologias e serviços, além de ações de políticas públicas começaram a serem aplicadas, permitindo a geração e exportação de capitais, aumentando o poder de barganha do país.

A Fundação Parque Tecnológico Itaipu Brasil (FPTI-BR), é fundamental nesse processo, a mesma é mantida pela ITAIPU e reflete nos seus investimentos, ações e projetos os propósitos de expansão da própria mantenedora. Criada em 2005, a FPTI é ligada diretamente a mantenedora Itaipu Binacional, onde desenvolve diversos projetos, como o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento de tecnologias da informação e o desenvolvimento territorial, em diferentes áreas como a educação, a pesquisa, o empreendedorismo e o turismo.

## **2 Metodologia**

Durante o decorrer da pesquisa, exploramos a literatura referente a política externa, atores subnacionais, paradiplomacia e poder local na integração regional. A pesquisa foi realizada por meio de métodos qualitativos e quantitativos, onde foi possível por intermédio da coleta de dados sobre os projetos da área de pesquisa e de desenvolvimento territorial da FPTI-BR, analisar as áreas de interesse da fundação, os projetos e ações implementados, as parcerias realizadas com outras empresas e instituições, os acordos regionais, nacionais e internacionais firmados com a fundação e as regiões influenciadas pelas iniciativas. Essas informações foram coletadas por meio das fontes disponíveis no site da instituição.

### **3 Fundamentação teórica**

No século XXI houve modificações nas diretrizes da Política Externa Brasileira com o início do governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) e com a continuidade dessas diretrizes no primeiro mandato da Presidente Dilma Rousseff (2011-2014). Com um cenário nacional de incentivo ao desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento científico e de novas tecnologias, as empresas estatais e financiadas pelo governo federal, começaram uma trajetória de implementação de políticas públicas, projetos de pesquisa e financiamento de novas ideias relacionadas com a geração de fontes de energia e de tecnologias da informação, ao desenvolvimento de diversos recursos para a indústria nacional e para o setor de extração de recursos naturais, como também a formação de recursos humanos capazes de suprir as necessidades desse cenário.

A Itaipu Binacional é inserida nesse meio por ser um potencial físico, estratégico e econômico para abrigar a projeção e execução de projetos ligados a área de pesquisa e geração de novas tecnologias. A Fundação Parque Tecnológico Itaipu Brasil executa atualmente diversos projetos que aplicam o interesse da mantenedora, com isso contribui diretamente como uma ferramenta estatal para a aplicação de políticas públicas voltadas para esses fins.

Essas iniciativas são capazes de fortalecer setores produtivos e estruturas, por meio do desenvolvimento de iniciativas geradas por empresas estatais como a Itaipu Binacional, tornando o país não apenas um potencial exportador de commodities, mas também de práticas, capitais e tecnológicas nacionais, caracterizando essas ações como aplicações da política externa do país. Eletrobrás, Petrobrás, Fiocruz e Embrapa, como outras estatais, exercem a mesma função de aplicação de Política Externa Brasileira.

### **4 Resultados**

As iniciativas da FPTI que foram pesquisadas durante o decorrer do trabalho são das áreas de desenvolvimento sustentável, desenvolvimento de tecnologia da informação e de desenvolvimento territorial. Entre os projetos de pesquisa executados no PTI observa-se a preocupação de gerar meios para o desenvolvimento sustentável, projetos como o de Mobilidade a Biometano, Mobilidade Elétrica Inteligente (Mob-i), Baterias de Sódio, o Projeto de hidrogênio e entre outros, mostram o incentivo a geração de tecnologias nacionais. As ações para o desenvolvimento territorial, como a Plataforma de Desenvolvimento Territorial da FPTI, como o

objetivo de uma nova regionalização do território e constituição de uma governança regional, revelam o interesse de ampliação nacional e projeção de capacidades a nível internacional.

A Itaipu Binacional, como uma empresa de grande proporção se projeta para o futuro por meio dessas iniciativas que visam gerar novas fontes de energia sustentável, pois é necessário para a sobrevivência da mesma pensar em novos produtos e serviços que ela poderá oferecer quando a energia hidrelétrica não representar a mesma viabilidade. Nesse cenário também está a questão de obter novas tecnologias e patentes de serviços, onde o próprio país poderá oferecer a outros países e regiões, não dependendo do fornecimento dessas tecnologias por outras empresas estrangeiras.

Assim, o desenvolvimento de novas tecnologias, a aplicação de políticas públicas e a geração de novas possibilidades por meio da Itaipu Binacional e da FPTI-BR, garante um fortalecimento de diversos setores estratégicos e da indústria nacional, possibilitando o país a se tornar um exportador de commodities, serviços e tecnologias próprias. Uma das diretrizes da política externa brasileira observadas nos últimos anos é o incentivo para que o país torne-se um país que consiga oferecer não apenas commodities agrícolas e recursos minerais mas também que possa vender tecnologia própria e outros recursos, com essas iniciativas destacadas na pesquisa, é possível observar o papel fundamental das estatais na aplicação dessa diretriz de política externa, fortalecer estrategicamente o país e mudar o lugar do Brasil no cenário internacional.

## **5 Conclusões**

Ao decorrer da pesquisa, por meio da literatura estudada e dos dados coletados, foi possível analisar a implementação da política externa brasileira por intermédio da Itaipu Binacional e do Parque Tecnológico de Itaipu, que se tornaram no decorrer dos últimos anos, instrumentos para geração de recursos e de estruturas, práticas, capitais e tecnologias nacionais, assim um potencial para aplicação de políticas públicas, gerando uma nova cultura operacional no país.

## **6 Principais referências bibliográficas**

[ALMEIDA, F. C.](#) Atuação Internacional dos governos subnacionais, suas instituições e o aprofundamento da integração e regional. In: XII Congresso Internacional Fomerco, 2011, RIO de Janeiro. Anais XII Congresso Internacional Fomerco, 2011.

[ALMEIDA, F. C.](#) Parcerias para o desenvolvimento na tríplice fronteira e a integração regional sul-americana: a atuação do Parque Tecnológico Itaipu. In: XIV Congresso Internacional do FoMerco: De Sul a Norte, por uma integração do continente sul-americano, 2014, Palmas. De Sul a Norte: por uma integração do continente sul-americano, 2012.

CARDIN, Eric G. Globalização e desenvolvimento regional na Tríplíce Fronteira. *Ciências Sociais Unisinos*, v. 45, p. 162-170, 2009.

JUNQUEIRA, Cairo Gabriel Borges. A Cooperação Subnacional no Mercosul: os casos das Mercocidades e do FCCR. *BJIR. Brazilian Journal of International Relations*, v. 3, n.1, p.146-169, 2014.

SCOTELARO, Marina; PAIVA, Luciana. Novos atores no sistema internacional contemporâneo: as unidades subnacionais na nova geografia econômica transnacional. *Fronteira (PUCMG)*, v. 9, p. 91-109, 2010.